

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Muita calma...

Os líderes partidários mais aliados ao Planalto não estavam muito dispostos a entrar nessa briga entre Planalto e Supremo Tribunal Federal. Mas o projeto da deputada Carla Zambelli (PL-SP), que concede anistia ao deputado Daniel Silveira, tenta colocar a turma no redemoinho.

...nessa hora

Em princípio, a ideia que alguns vão levar ao presidente da Câmara, Arthur Lira, é deixar esse projeto tramitando normalmente, para esperar um pouco e ver se esfria a tensão entre Planalto e STF. Falta combinar com os bolsonaristas, ávidos por ver Daniel Silveira candidato.

Ou vai ou racha

O início das inserções de rádio e tevê do PSDB é a esperança dos aliados de João Dória dentro do partido. Se subir alguns pontinhos e reduzir a rejeição, ninguém tira a candidatura dele.

Nem vem

No MDB, porém, há um grupo que não quer saber do tucano. Muita gente diz que, se Simone Tebet não for candidata, uma ala apoiará Lula, e outra, Bolsonaro. No DF, como o leitor da coluna já sabe e o telespectador do *CB.Poder* também, o governador Ibaneis Rocha apoiará Bolsonaro.

A escalada das tensões

A depender das conversas entre ministros do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso avançou o sinal ao dizer que as Forças Armadas estão orientadas a pôr em dúvida o processo eleitoral no Brasil. Nos bastidores, há quem tema que as declarações de Barroso sirvam para que as Forças tomem partido nessa tensão entre o Poder Executivo e o Judiciário e para que o presidente Jair Bolsonaro inclua ouros temas, muito além da graça que

Bolsonaro concedeu a Daniel Silveira.

» » »

A citação por parte de Bolsonaro do novo marco para demarcação de terras indígenas, em discussão no Supremo Tribunal Federal, é vista como um exemplo. O presidente não pode simplesmente dizer que não cumprirá uma determinação da Suprema Corte.



Por falar em DF...

O pré-lançamento da candidatura de Damares Alves ao Senado foi lido, nos bastidores, como um sinal de que nem tudo está tão tranquilo para a deputada Flávia Arruda na base bolsonarista. Até aqui, a ex-ministra da Secretaria de Governo era considerada o nome para a vaga, em parceria com Ibaneis Rocha à reeleição. O movimento de Damares embaralhou esse jogo.

... o jogo é bruto

Agora, está reaberto o leque de especulações sobre uma possível candidatura de Flávia Arruda ao governo. Aí tem outro problema: parte dos bolsonaristas não quer. Até julho, temporada das convenções, tem conversa.

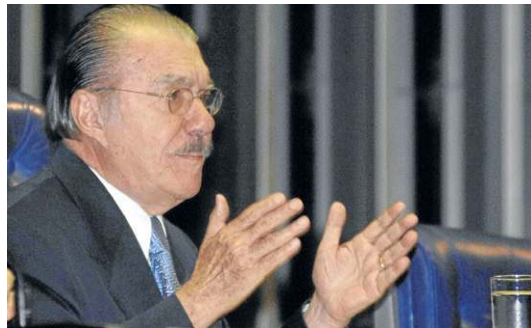
CURTIDAS

E por falar em Dia do Trabalho.../ Com o propósito de incluir motoristas e entregadores que atuam por meio de plataformas digitais no sistema público da previdência, a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) pretende reunir parlamentares, empresas, governo federal e acadêmicos no evento Plataformas Digitais nesta quarta-feira, 27, no auditório da FGV, em Brasília, para debater o tema, o futuro da proteção social no trabalho digital.

... eles querem discutir/ Já confirmaram presença o secretário-executivo do Ministério da Fazenda e Previdência, Bruno Dalcomo; os deputados Rodrigo Coelho (Podemos-SC), Marco Bertaiolli (PSD-SP), Paula Belmonte (Cidadania-DF) e Paulo Ganime (Novo-RJ). A Amobitec, que representa empresas como Uber, 99 e iFood, defende a construção de um ambiente regulatório com segurança jurídica para o modelo de negócio das plataformas.

Anteprojeto/ A ideia é chegar a um sistema que propicie a proteção social aos profissionais independentes, que hoje totalizam cerca de 1,4 milhão de pessoas no Brasil. No evento, será apresentada uma carta de princípios do setor sobre o tema, que já vem sendo citada como algo que poderá ajudar na construção de uma nova legislação a respeito.

Cadu Gomes/CB/D.A Press



É lá/ Ficou a ver navios a turma que costuma fazer fila na casa do ex-presidente José Sarney todo 24 de abril para cumprimentá-lo pelo aniversário. Os 92 anos foram comemorados no Maranhão. Com Roseana Sarney candidata a deputada federal para puxar votos, a maioria da família não sai de lá.

PORTE DE ARMA

Ex-ministro: tiro no aeroporto

Milton Ribeiro, titular do MEC até o mês passado, dá disparo acidental no balcão de companhia aérea, no terminal JK. Estilhaço atinge funcionária de outra empresa. Pastor disse que tentou descarregar a pistola sem mostrá-la ao público

» MICHELLE PORTELA

Uma arma de fogo do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro disparou, acidentalmente, na tarde de ontem, no Aeroporto de Brasília. Uma funcionária da empresa aérea Gol foi atingida por estilhaços do disparo. Ribeiro foi levado à Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal para prestar esclarecimentos.

No depoimento à PF, o ex-ministro, que deixou o cargo após denúncias sobre a existência de um esquema em que pastores evangélicos intermediavam verbas do MEC para prefeituras, disse que o disparo acidental ocorreu no momento em que foi separar a arma do carregador, dentro da pasta de documentos que levava. De acordo com o

ex-ministro, o episódio ocorreu por volta das 17h. Ele embarcaria em um voo com partida às 19h50 para São Paulo.

Ribeiro, que é pastor da Igreja Presbiteriana, afirmou que, “como já havia feito o ‘despacho de arma de fogo’ pela Internet, dirigiu-se diretamente ao balcão da companhia aérea Latam, e que, ao abrir a pasta de documentos pegou a arma para separá-la do carregador, momento em que ocorreu o disparo acidental”.

“Havia outros objetos dentro da pasta, o local ficou pequeno para manusear a arma”, disse o ministro no depoimento. “O declarante, com medo de expor sua arma de fogo publicamente no balcão, tentou desmuniá-la dentro da pasta, ocasião em que ocorreu o disparo acidental”, continuou.

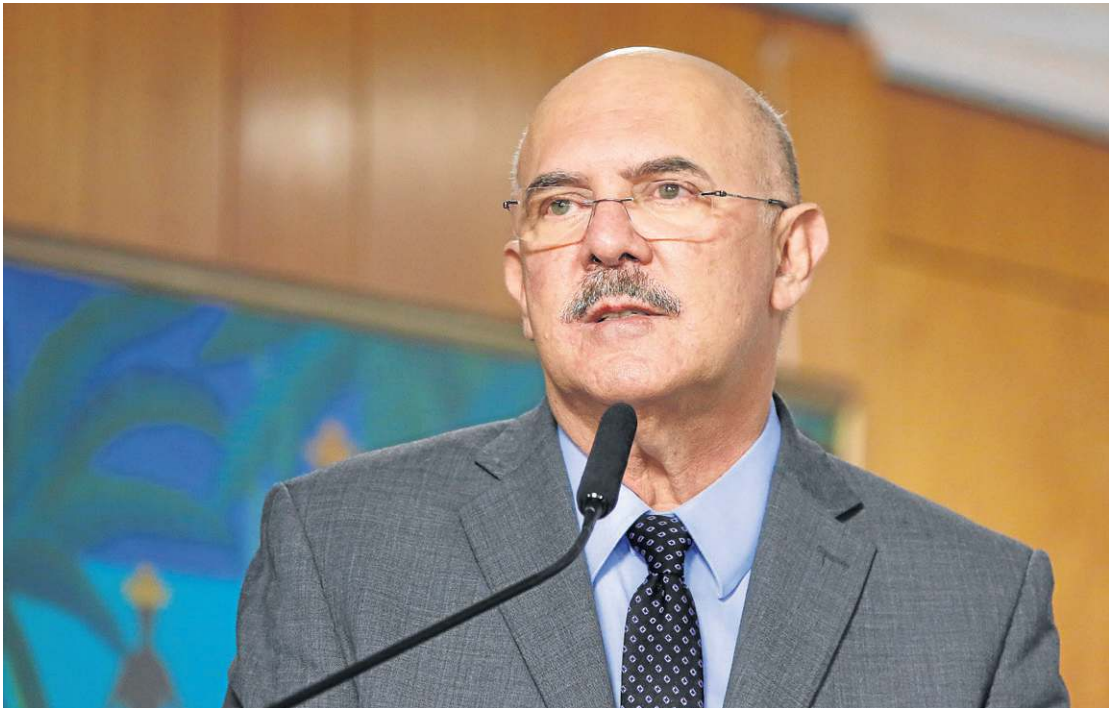
O ex-ministro também relatou à Polícia Federal que “a bala

atravessou o coldre e sua pasta, se espalhando pelo chão”. Segundo Ribeiro, a única pessoa por perto no momento do incidente era a atendente da Latam e que, após o disparo acidental, ele “próprio indagou as pessoas que foram ao local do incidente se alguém havia sido atingido pelos estilhaços” e que “não apareceu qualquer vítima”.

Por volta das 23h, a Gol emitiu nota informando que uma funcionária foi atingida por estilhaços do disparo, que havia sido socorrida e atendida por profissionais de saúde no Aeroporto e passa bem. O nome da vítima não foi divulgado.

Procurada pelo **Correio**, a Inframerica, responsável pela administração do Aeroporto de Brasília, informou que não comentaria o caso, e que, por se tratar de um disparo de arma de fogo, o caso foi conduzido pela Polícia Federal.

Isac Nobrega



Milton Ribeiro prestou depoimento à Polícia Federal: “Local pequeno para manusear a arma”

FNDE

TCU suspende compra de kits de robótica

» TAINÁ ANDRADE
» PAPHAE PATI*

Após considerar graves as irregularidades denunciadas na compra de kits de robótica com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, ontem, suspender liminarmente os repasses a estados e municípios para aquisição dos materiais.

Relator do caso no tribunal, o ministro Walton Alencar Rodrigues, concedeu liminar a pedido

do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE). Além disso, o órgão passará a investigar o caso. No domingo, reportagem da *Folha de S.Paulo* relatou de que o FNDE já empenhou R\$ 146 milhões para a compra dos kits a 29 municípios de Alagoas e a 10 de Pernambuco. A prioridade era para prefeituras com contratos com uma mesma empresa, a Megalic, que possui ligação com Arthur Lira (PP-AL).

O dono da Megalic, Edmundo Catunda, e o filho João, que é vereador em Maceió, encontraram-se diversas vezes com o presidente

da Câmara dos Deputados, conforme identificou uma investigação da Agência Pública. Um encontro ocorreu em Brasília, em junho do ano passado, e outro em novembro, em Maceió, com a presença do ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro. Os três se encontraram outra vez em fevereiro deste ano, em um evento do Partido Progressista (PP) de Alagoas. A equipe de Artur Lira informou que ele não comentará o assunto, pois a decisão do TCU é para o governo.

Na alegação encaminhada ao tribunal, o senador Alessandro

Vieira indica que as escolas devem receber recursos por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR), que deve especificar a “capacidade operacional do ente e a vulnerabilidade socioeconômica, por meio do índice de desenvolvimento humano (IDH)”, o que não ocorreu.

“Essas disposições deveriam ser aplicadas aos recursos de emendas de relator (RP-9), de acordo com a Cartilha Orientativa de Emendas Parlamentares — MEC 2022. As escolas beneficiadas não possuem infraestrutura básica e capacidade para administrar os kits

adequadamente”, detalhou Vieira.

O senador disse ao **Correio** esperar que o tribunal possa “identificar se existem fraudes e, caso se confirmem, que haja restituição dos valores”. Alagoas, estado de Lira, é a unidade federativa que mais recebeu verba do FNDE. “Até 17/3/2022, (Alagoas) recebeu três vezes mais recursos do que Pernambuco, segundo colocado, e mais de 50 vezes o valor destinado ao 5º lugar, o estado de Santa Catarina. Considerando os valores empenhados por município, Alagoas e Pernambuco apresentaram

o maior número de entes com valores superiores a R\$ 1.000.000,00”, registrou o parlamentar.

“O valor destinado a sete municípios de Alagoas corresponde a 68% de todo o valor pago em 2022, pelo FNDE, para todo o país; e os kits foram adquiridos de uma mesma empresa, a Megalic, por valores acima do praticado pelo mercado, que variam de R\$ 2.226 a R\$ 10.000”, especificou.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo